

Projetos Alunos

12/11/2011

CIÊNCIAS HUMANAS (ORAL)

NOME: MAYSIA TEODORO DE PAIVA

TÍTULO: BRINQUEDOTECA: TRABALHAR A LUDICIDADE E ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

AUTORES: MAYSIA TEODORO DE PAIVA

ORIENTADOR: Esther Lopes.

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FUNDAÇÃO CULTURAL CAMPANHA DA PRINCESA

PALAVRA CHAVE: Educação

RESUMO

BRINQUEDOTECA: TRABALHAR A LUDICIDADE E ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

AUTORES

Maysa Teodoro de Paiva, Esther Lopes.

OBJETIVOS:

Desenvolver as habilidades lúdicas em crianças de zero a seis anos por meio de parceria entre a academia e unidades do Ensino Infantil da Rede Municipal e Particular do Município;

Propor a estrutura e montagem de uma brinquedoteca como lugar de interação e intervenção pedagógica;

Promover avaliações entre os alunos do Curso de pedagogia sobre o mecanismo de construção da identidade das crianças de zero a seis anos;

Avaliar como é formada a construção de significados do brincar para a criança;

Desenvolver brincadeiras que colaborem no seu desenvolvimento físico, pessoal, psíquico e social.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS AÇÕES

Fundação Cultural Campanha da Princesa – FCCP/ Associada UEMG – Campanha - MG

METODOLOGIA

1- Leitura sistemática e fechamento das principais obras apontadas nas referências

Bibliográficas pelos bolsistas;

2- Estudo e delineamento das propostas para a montagem do acervo bibliográfico, brincadeiras e jogos pedagógicos;

3- Organização de um banco para registro da visitação, tais como cadastro das unidades usuárias da brinquedoteca e registros das crianças;

4- Classificação de todo acervo no banco de dados e organização da brinquedoteca com a ajuda dos alunos do curso de Pedagogia;

5- Visita às escolas para explanação do projeto e convite para participação;

6- Inauguração do espaço aberto ao público acadêmico e usuários;

7- Publicação de cadernos e registros produzidos pelos bolsistas brinquedistas sob orientação da profissional.

FORMA DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA E/OU EXTERNA

As instituições poderão participar em grupos de 20 crianças que serão observadas pelas bolsistas e monitoradas pelos alunos voluntários do curso de Pedagogia.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

O brincar é essencial para o desenvolvimento integral da criança. "As habilidades sociais, como: conviver em grupo, capacidade de negociação, tolerância às diferenças, são aquelas que tornam possível a nossa vida em sociedade, o que contribui para o nosso desempenho pessoal e profissional. Brincando, as crianças desenvolvem essas habilidades naturalmente" (MARTINS, 2009, p.12)

De acordo com Dohme (2003, p.54) para o nível de desenvolvimento do aluno, o Jogo é capaz de construir novos conceitos embutidos ou fazer nova leitura dos mesmos conhecimentos. À medida que o aluno amadurece, os esquemas vão se tornando mais sensórios, mais numerosos e complexos, estando em constante processo de construção e formação. Tais esquemas refletem o nível de informação e compreensão que o aluno tem do mundo que o cerca. O crescimento e o desenvolvimento cognitivo são processos presentes em toda a fase que o aluno possa ultrapassar. Do nascimento até a fase adulta, estes conhecimentos vão sendo construídos e aprimorados.

"No desenvolvimento a imitação e o ensino desempenham um papel de primeira importância. Põem em evidência as qualidades especificamente humanas do cérebro e conduzem a criança a atingir novos níveis de desenvolvimento. A criança fará amanhã sozinha aquilo que hoje é capaz de fazer em cooperação. Por conseguinte, o único tipo correto de pedagogia é aquele que segue em avanço relativamente ao desenvolvimento e o guia; deve ter por objetivo não as funções maduras, mas as funções em vias de maturação." (Vygotsky, 1997: p.138).

Vygotsky (1997, p.138) afirma isto com muita propriedade: muitas vezes estas atividades ajudam a criança no desenvolvimento de sua vida social, e antes em aspectos que eram difíceis para ela, como relacionamento com outros, interação, entre outros fatores também importantes. Passa a ser mais fácil para ela enfrentar o seu cotidiano escolar, familiar, social, etc.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS OU FINAIS

A brinquedoteca não é apenas um lugar onde existem inúmeras brinquedos manejados pelas crianças e sim um lugar devidamente preparado para, através das brincadeiras, promover o desenvolvimento do ensino e aprendizagem do aluno. A criança vai construir sua identidade, autonomia e aprende a solucionar problemas, além de participar da interação com outras crianças e linguagens diferentes.

AVALIAÇÃO DA AÇÃO

Trata-se de um projeto que atende à comunidade, proporciona a oportunidade de aliar a teoria estudada à prática e pode despertar o interesse pela pesquisa científica, a partir dos resultados.

Disciplinas tais como: Prática Pedagógica, Literatura infanto-juvenil e Biblioteca, Metodologia de Ensino de Artes, Ludicidade e Pedagogia são trabalhadas direta ou indiretamente no projeto.

Com esse projeto o graduando pode confrontar teoria e prática, além de despertar o interesse pela pesquisa.

As crianças contempladas podem ter resultados expressivos na aprendizagem, já que ao brincar são estimulados o prazer, a alegria, as emoções, a autoestima, autocontrole. O exercício do brincar desenvolve na criança habilidades específicas para seu desenvolvimento cognitivo, sensório-motor e afetivo, através dos brinquedos, dos jogos, da leitura, do uso dos espaços disponíveis e da interação com os colegas que brincam com ela.

As crianças da comunidade serão o público-alvo dos futuros professores, hoje estudantes de Pedagogia. Há uma relação bilateral entre a comunidade e a universidade, visto que as instituições da comunidade se servem da brinquedoteca e de tudo o que ela pode oportunizar aos seus alunos, e professores e alunos do curso de Pedagogia podem confrontar teoria e prática.

Ao final do projeto serão publicados cadernos com os registros produzidos pelos bolsistas brinquedistas sob orientação da profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DOHME, Vânia. Atividades lúdicas na educação. Petrópolis: Vozes, 2003

MARTINS, Marilena Flores. Brincar é preciso! Guia para mães, pais, educadores e para quem possa interessar. São Paulo: Evoluir, 2009

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1987.